



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

Racismo e relações étnico-raciais na educação básica: repensando o contexto, as práticas escolares e a proposta de novos olhares para a educação brasileira

Gabriela do Rosario Silva
UENF
gabi.dorsilva@gmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral
UENF
Shirlenacsa@gmail.com

Lyzandra Borges de Souza
UENF
lyzandra_borges@hotmail.com

Mayerlin Sanchez Valencia
UENF
mayerlinsanchezvalencia@gmail.com

Náthani Siqueira Lima
UENF
nathanislima@gmail.com

Yuri da Silva Kurosawa
UENF
yurikurosawa@gmail.com

Resumo

O presente trabalho visa à exposição, discussão e reflexões de dados oriundos de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no projeto de extensão “Direitos Humanos, Reconhecimento e Diversidade: o respeito às diferenças na escola”, em desenvolvimento pela UENF, em parceria com o Colégio Estadual Liceu de Humanidades de Campos. Consiste em um estudo de caso, amparado nas demandas sociais que se ratificam cada vez mais na atualidade. Considerando a manifestação de diferentes movimentos sociais que defendem o direito e o respeito à diversidade, possibilidades de expressão e vivências sociais dos indivíduos, nos aspectos relacionados à raça ou etnia, a emergência de reivindicações por uma cultura de Direitos Humanos, assim como da sua inclusão na formação cidadã dos discentes e demais atores que compõem o âmbito escolar se faz necessária e urgente. Nessa perspectiva, a partir de pesquisa participativa,



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus Campos Centro*

foi aplicado um questionário, composto por cinco perguntas fechadas, a 641 alunos do ensino médio regular do Liceu de Humanidades de Campos. O objetivo foi o de analisar como esses discentes se autodeclaram no que tange à cor/raça; se são vítimas de racismo ou se já praticaram ou presenciaram esse ato na escola; como avaliam a importância do tema racismo ser abordado na escola. Conforme os dados coletados, aproximadamente 60% dos discentes que responderam ao questionário se considera negro ou afrodescendente. Aproximadamente 20% dos alunos declararam serem autores de práticas racistas dentro da escola, 70% dos pesquisados destacaram conhecer pessoas que foram vítimas de racismo, bem como 80% dos pesquisados ressaltaram que é importante a discussão da temática na escola. O estudo permite concluir que há a necessidade emergencial, identificada pelos próprios alunos, de serem trabalhadas e discutidas questões a respeito das diversidades étnico-raciais e do racismo em todo o espaço escolar, contemplando todos os segmentos da educação básica.

Palavras-Chave: Educação Básica. Direitos Humanos. Racismo.